



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA**

**SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES**

**NOTA TÉCNICA – ABRIL/2018**

**Abordagem metodológica para o ensino em serviço da temática  
Planejamento em Saúde**

**1ª Edição**

**BELÉM-PA  
2018**

**NOTA TÉCNICA – ABRIL/2018**

**Sâmia Cristine Rabelo Borges  
Emmanuel Ribeiro Cunha  
Maria Liracy Batista de Souza**

Registro Provisório de propriedade intelectual pela Biblioteca Nacional nº 165 de 01 de outubro de 2018.

BELÉM-PA  
2018  
**SUMÁRIO**

<b>NOTA TÉCNICA – ABRIL/2018</b>	<b>3</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>8</b>

## NOTA TÉCNICA – ABRIL/2018

Esta Nota Técnica tem por objetivo sugerir uma abordagem para o ensino em serviço do Planejamento em Saúde na Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

As sugestões elaboradas tiveram como base os resultados do estudo intitulado O ENSINO DO PLANEJAMENTO EM SAÚDE PARA OS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA-UEPA: teoria e prática, que analisou os saberes e práticas dos Estudantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família sobre o Planejamento em Saúde e sua relação com as dimensões políticas, sociais econômicas do território.

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de formação dos profissionais na área da saúde historicamente vem sendo discutido e reformulado, para atender as necessidades da população, desde o início do século XX (RODRIGUES, 2017). Jesus e Ribeiro (2012) referem que com a implantação do Sistema Único de Saúde essa discussão ampliou-se. O Ministério da Saúde criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), com a responsabilidade de ordenar a formação de recursos humanos do SUS.

Na graduação de acordo com estudos podemos destacar o Programa de Incentivos a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed); o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde); o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde), o Vivência no SUS - VER-SUS, entre outros. Destacando as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, entre os anos de 2001 e 2004, que introduziram as mudanças na organização curricular, integração ensino e serviço e a ênfase na necessidade de repensar o processo educativo e as práticas em saúde, pautando-se no entendimento que saúde é um processo de trabalho coletivo do qual resulta, como produto, a prestação de cuidados de saúde a indivíduos e coletividade.

Em se tratando de pós – graduação identificamos nos estudos realizados, as especializações, residências médicas e multiprofissionais, mestrados e doutorados (profissionais) voltados para a formação profissional e a melhoria do processo de trabalho no SUS. As Residências Multiprofissionais em Saúde, segundo Brasil (2006), constituem modalidades de ensino de pós-graduação lato sensu voltada para a educação em serviço e destinadas às categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica.

Cientes que os programas de pós-graduação, têm por finalidade primordial desenvolver o potencial intelectual, a capacidade analítica, o julgamento e a avaliação crítica por parte de seus alunos.

Neste contexto a Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UEPA, apoiada no ensino em serviço, tem por objetivo preparar os profissionais para atuarem em Equipes de Saúde da Família e em Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com autonomia, iniciativa, proatividade, sendo recursos humanos qualificados e voltados para as necessidades de saúde da população e dos serviços de saúde.

## 2 MÉTODO

Estudo qualitativo, de caráter exploratório descritivo. Realizado com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ofertado pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.

Os sujeitos do Estudo foram 21 Residentes, que cursavam tanto o primeiro quanto o segundo ano da referida residência.

Para explorar o objeto desta pesquisa, aplicou-se a técnica de entrevista, com um roteiro semiestruturado.

Para este estudo, foi escolhida a abordagem da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) por considerá-la uma técnica rica, no que se refere aos dados expressos pelos sujeitos, bem como, objetiva e sistemática, o tipo foi a Temática de Categorias pela sua adequação ao estudo em questão.

Seguindo a metodologia de análise de Bardin (2011) foram adotadas três etapas: na primeira foi feita a seleção dos depoimentos, tendo como base os objetivos definidos para o estudo e a aproximação com as bases teórico-conceituais adotadas. Nesse momento, a leitura flutuante foi aplicada como forma de facilitar essa aproximação. Em seguida, o corpus da pesquisa foi organizado em atendimento aos princípios da validade. O passo seguinte foi a exaustiva exploração do material buscando alcançar as unidades de registro dos depoimentos, agregando as informações como forma de chegar à categorização empírica, após foi possível passar à interpretação e análise à luz dos conceitos das teorias que servem de base ao Estudo.

A aplicação do método de análise descrito levou à formação de eixo de organização dos temas, que serviram de base para a formação das categorias empíricas de análise (Esquema 1)

**Esquema 1** – Formação das categorias empíricas de análise

### 3 RESULTADOS

A partir da Análise do Conteúdo emergiram das falas dos participantes do estudo as seguintes Categorias de Análises: Planejamento como meio para alcance dos objetivos nas Ações de Saúde; O ensino em serviço do planejamento na RMSF: teoria e prática, e Planejamento com base no conhecimento das necessidades do território.

Na primeira categoria identificou-se que os mesmos quanto ao Planejamento em Saúde, apresentam conhecimento teórico que Planejamento em Saúde, é a primeira atitude a ser realizada para o alcance dos objetivos com as ações de saúde.

Na segunda Categoria em relação a consolidação do aprendizado sobre Planejamento em Saúde por meio do ensino em serviço ofertado pela programa de Residência, identificou-se que na questão “Teórica”, esse conteúdo foi ofertado para os residentes, porém na parte

“prática” , no serviço, eles não tiveram a oportunidade de realizar um Planejamento em Saúde, ora devido já estar pronto quando eles foram inseridos no campo de prática, ora por que os seus Preceptores não ofertaram essa vivência.

Na terceira categoria que aborda o Planejamento com base no conhecimento nas necessidades do território, ficou claro que os mesmos apresentam uma visão de problemas de saúde voltada para os problemas de Estado de Saúde (agravos ou doenças), não compreendem o Território como espaço de relações políticas, sociais e econômicas, que interferem no processo saúde-doença de indivíduos e comunidade.

#### 4 RECOMENDAÇÕES

Com base nos resultados, fica a respeitosa sugestão da aplicação de um Plano Didático Pedagógico Permanente para o ensino e aplicabilidade do Planejamento na Estratégia Saúde da Família, para os Residentes, compreendendo as seguintes temáticas/situações elencadas abaixo:

- \* Planejamento em Saúde,
- \* Planejamento na ESF/NASF
- \* Construção do Mapa Dinâmico da ESF,
- \* Construção de uma experiência de Planejamento interno na UBS,
- \* Construção de uma experiência de Planejamento com a Comunidade na ESF
- \* Avaliação dos resultados alcançados nas duas experiências.

Metodologia: Aprendizagem significativa (aprender fazendo), com uso de metodologias ativas (problematização; aprendizagem baseada em problemas/equipe/por pares...) levando a reflexão do processo de trabalho/planejamento que acontece no serviço. Encontros de 20h por semana, uma vez ao mês, e 30 h de dispersão, para aplicar o que esta sendo abordado no serviço, por um período de 3 meses.

Avaliação:

- Indicadores do Processo: Desempenho do Estudante
- Indicadores de Impacto: Impacto no serviço com as as ações propostas no planejamento orientado no Estudo.

Ratifica-se a necessidade de realização de reavaliações periódicas a respeito dos resultados obtidos a partir da aplicação do Plano Didático Pedagógico, dentro do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com avaliações periódicas por parte dos

Tutores, Preceptores e Residentes. E, caso seja encontrada alguma deficiência, buscar o reparo ainda durante a formação especializada.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Corroborando com Lacerda (2012) a maior riqueza do planejamento está no processo de planejar, na análise e na discussão que leva ao diagnóstico, à visão do futuro desejável e factível e ao estabelecimento dos objetivos e dos planos de trabalho, e compete a Residência Multiprofissional em Saúde da Família propiciar ao residente esse entendimento e aplicabilidade do Planejamento em Saúde.

Esta proposta objetivará benefícios não somente aos Residentes e Preceptores, mas também à própria sociedade por eles atendida, ao possibilitar o preparo de Residentes para o enfrentamento de problemas relacionados ao Estado de Saúde, ao Serviço de Saúde e aos relacionados às dimensões políticas, sociais econômicas do território.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Curso de especialização em ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde. **Caderno do especializando**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 414 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

\_\_\_\_\_. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 164 p. : il.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Presidência da República. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)>. Acesso em: mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Presidência da República. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm)>. Acesso em: mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1.124, DE 4 DE AGOSTO DE 2015** Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/interministerial/3966-1124>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda. **Territórios da atenção básica: múltiplos, singulares ou inexistentes?**. Rio de Janeiro: s.n., 2011. 256 f., il., graf., mapas

JESUS, Josyane Cardoso Maciel de, RIBEIRO, Victoria Maria Brant. **Uma Avaliação do Processo de formação Pedagógica de Preceptores do Internato Médico**. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 153 36 (2): 153-161; 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n2/02.pdf>>. Acesso em: jan. 2017.

LACERDA, Josimari Telino de; BOTELHO, Lúcio José; COLUSSI, Cláudia Flemming. **Planejamento na atenção básica** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. Disponível em <[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/19819/mod\\_resource/content/3/AtencaoBasica\\_4Planejamento.pdf](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/19819/mod_resource/content/3/AtencaoBasica_4Planejamento.pdf)>. Acesso em: jan. 2017.

PAIM, J. S. **Planejamento em saúde para não especialistas**. In: CAMPOS, G. W. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. p.767-782.

PEREIRA, D.R.S. Metodologias de Ensino: o PET-Saúde como referência para a preceptoria da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Pará: 2017. 103f. Mestrado [Dissertação] – Universidade do Estado do Pará.

RODRIGUES, Rosa Maria. **Formação de Profissionais e Sistema Único de Saúde**. Porto Alegre: Evangraf, 2017. E-Book